



Relatório de Atividades

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

2016/2017

Acompanhamento das iniciativas de educação ambiental desenvolvidas pelo Departamento de Promoção da Sustentabilidade da Esposende Ambiente, EM, no âmbito do PES para o ano letivo de 2016/2017.



A Esposende Ambiente e a Educação Ambiental



O objetivo do desenvolvimento sustentável é “satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades”.

Como forças fundamentais da sociedade, as organizações têm um papel preponderante a desempenhar na prossecução deste objetivo, cujos principais desafios se colocam ao nível da exigência de escolhas inovadoras e de novas formas de pensar e de agir. Se, por um lado, o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia contribui para o crescimento económico, por outro constata-se que pode também contribuir para solucionar danos e minimizar os riscos que esse crescimento traz à sustentabilidade das relações sociais e do meio ambiente.

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente EM procuram assegurar, através de um trabalho concertado, sistemático e sério, o desenvolvimento ambiental sustentado do concelho, sem descuidar as componentes económicas e social. A sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo junto dos vários grupos sociais a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas que contribuam para o desenvolvimento sustentado e assim, para a melhoria da qualidade de vida da população, são apostas claras do Município e cujo retorno não é imediato e muito menos quantificável a curto prazo.

Para tal, são promovidas anualmente um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas a todos os grupos da sociedade local, bem como à população visitante, com vista à concretização de objetivos de sustentabilidade.

O Programa de Educação para a Sustentabilidade



O Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES) inclui um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas à população residente e visitante do concelho, que visam a divulgação de boas práticas ambientais e a adoção gradual de comportamentos mais sustentáveis, dos quais se destacam as atividades de carácter lúdico-pedagógico, algumas das quais já com bastantes anos de existência, bem como iniciativas vocacionadas para a promoção do voluntariado ambiental.

Este programa conta já com 20 anos de existência no Município de Esposende e, ao longo dos anos, tem vindo a definir objetivos cada vez mais ambiciosos e a assumir novas competências, com vista a um maior envolvimento dos vários públicos-alvo e melhores resultados no que diz respeito à alteração de atitudes e comportamentos da comunidade.

Tendo como lema a sensibilização, informação e formação da comunidade em geral, durante o ano letivo de 2016/2017 foram desenvolvidas diversas iniciativas educativas, dirigidas a públicos-alvo distintos e que pretenderam constituir-se como complemento ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Educação Ambiental, bem como importantes contributos para a prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais da Esposende Ambiente.

Contudo, para a concretização dos objetivos inerentes ao PEA, importa também realçar o trabalho desenvolvido pelo Setor de Inovação e Desenvolvimento e pelo Setor de Educação Ambiental, cujas áreas de intervenção se encontram intimamente relacionadas e dependentes da formação e educação da população.

No presente relatório pretende-se dar a conhecer, de forma resumida, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do PES durante o ano letivo de 2016-2017.



Parcerias e Recursos



As parcerias com diversas entidades locais e regionais tem sido uma constante ao longo dos anos, possibilitando o desenvolvimento de projetos transversais e mais abrangentes, para além da realização de inúmeras atividades ambientais que potenciam a preservação dos espaços naturais, a utilização conscienciosa dos recursos e a consciencialização da comunidade para os impactes decorrentes de hábitos de consumo e de formas de estar ambientalmente menos adequadas.

A cooperação entre entidades permite também a rentabilização de recursos, com impactos diretos na redução dos custos associados à implementação dos projetos, bem como a própria partilha de conhecimentos e experiências entre os técnicos envolvidos, importante mais valia ao nível da formação contínua dos vários intervenientes.

São vários as entidades que têm vindo a colaborar de forma mais ou menos contínua com a Esposende Ambiente, como por exemplo a Resulima, o Parque Natural do Litoral Norte, a Associação Comercial e Industrial de Esposende, a Associação Neiva, as associações desportivas, os grupos de escuteiros e guias, o Centro de Atividades Náuticas e Ecologia Marinha de Esposende, o Fórum Esposendense, o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, os grupos concelhios de Bombeiros Voluntários, as Juntas de Freguesia, entre outros.

A participação e a parceria dos estabelecimentos de educação e ensino, bem como das instituições particulares de solidariedade social são igualmente essenciais para o Programa de Educação para a Sustentabilidade, uma vez que apenas com a dedicação e empenho de alunos, professores, pessoal não docente e pais é possível o desenvolvimento dos vários projetos, e a prossecução dos resultados que, ano após ano, são conseguidos.

Programa ECO-ESCOLAS



Este programa de educação ambiental é coordenado pela secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental e direcionado para as escolas. O Município de Esposende, em colaboração com a Esposende Ambiente, tem vindo a apoiar ano após ano o desenvolvimento concelhio deste projeto. Uma escola que pretenda ser reconhecida com a Bandeira Verde deverá seguir a metodologia proposta e realizar atividades no âmbito dos temas-base e tema do ano.

No ano letivo de 2016/2017, e ao contrário do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, foram três os estabelecimentos de educação e ensino que se candidataram a este projeto, tendo sido ambos galardoados com a Bandeira Verde. Um dos requisitos do desenvolvimento do Projeto Eco-Escolas prende-se com a criação de um Conselho Eco-Escolas, composto por representantes de cada um dos grupos com intervenção direta e indireta no desenvolvimento do projeto e das iniciativas delineadas. Este conselho reúne periodicamente ao longo do ano, nomeadamente no início do ano letivo para definição e aprovação do seu Plano de Atividades, bem como no final do ano com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do projeto. O DPS integrou o Conselho Eco-Escolas dos três estabelecimentos de ensino em representação do Município. A participação nas reuniões tem sido bastante positiva, uma vez que permite uma melhor articulação e coordenação das atividades a desenvolver.

No âmbito deste projeto, e no que diz respeito ao ano letivo 2016/2017, para além da participação em iniciativas promovidas e concretizadas nos espaços do CEA, foram igualmente realizadas as visitas e atividades que se apresentam nas tabelas seguintes. De referir que, no caso da EPE, muitas das atividades e visitas desenvolvidas são organizadas diretamente pela escola em estreita articulação com os vários parceiros,



pele que estas iniciativas não são aqui contabilizadas, entrando apenas no relatório próprio da escola.

Tabela 1 – Atividades realizadas pela EPE, com a colaboração da Esposende Ambiente, no âmbito do projeto “Eco-Escolas” e respetivo número de participantes.

Atividades	Nº. de ações realizadas	Datas das ações	Participantes
Visita ao Aterro Sanitário	3	29 de março, 15 de maio e 6 de junho	68 (TAI, TR e COZ)

Tabela 2 – Atividades realizadas pela Escola de Forjães no âmbito do projeto “Eco-Escolas” e respetivo número de participantes

Atividades	Nº. de ações realizadas	Datas das ações	Participantes
Trilho temático “A importância da bolota”	1	29 de novembro	60 (3 turmas 5ºano)
Oficinas de Ciências	2	9 de janeiro	36 (2 turmas 2ºe 4ºano)
Visita ao Aterro Sanitário	2	18 e 25 de janeiro	35 (7ºB e C)
Trilho da Natureza	1	28 de março	54 (6ºA, 6ºB e 6ºC)
Limpeza de praia em Belinho	1	24 de abril	17 (1 turma)
Sessão “O Ciclo Urbano da Água”	1	3 de maio	43 (8ºA e 8ºB)

Tabela 3 – Atividades realizadas pela Escola EB2,3 António Rodrigues Sampaio com a colaboração da Esposende Ambiente, no âmbito do projeto “Eco-Escolas” e respetivo número de participantes.

Atividades	Nº. de ações realizadas	Datas das ações	Participantes
Visita ao Aterro Sanitário	2	21 de abril e 5 de maio	58 (7ºA, 7ºB e 7ºC)

Analisando o número e diversidade de atividades realizadas no âmbito do projeto “Eco-Escolas” e comparando-os com anos anteriores, é possível verificar uma redução do número e diversidade de atividades desenvolvidas. Tal situação prendesse com o facto de, ao longo do ano letivo de 2016/2017, várias turmas destes estabelecimentos de educação e ensino terem aderido e participado noutros projetos de índole ambiental promovidos pela Esposende Ambiente e por outros parceiros, o que implicou uma redução da disponibilidade de tempo para participar noutras iniciativas. Refiro-me por exemplo à Campanha de Sensibilização para a Recolha Separativa de Resíduos, desenvolvida pela Resulima, e ao projeto “Escolas da Natureza”, orientado pelo Centro de Monitorização e Investigação Ambiental de Viana do Castelo e Universidade do Minho, projetos que serão devidamente explanados mais à frente.

Todas as visitas solicitadas foram realizadas, tendo havido apenas necessidade de se reagendar algumas iniciativas devido à questão da disponibilidade de autocarro e/ou condições climáticas adversas. Devido à alteração do regulamento interno das Águas do Norte, não foi possível implementar a atividade “Visita à ETAR”, tendo a mesma sido substituída por uma sessão em sala sobre o ciclo urbano da água no caso da Escola de Forjães. Por outro lado, algumas das iniciativas desenvolvidas pelas escolas foram solicitadas diretamente às entidades, pelo que não se encontram contabilizadas neste documento.

Importa ainda referir que as iniciativas realizadas nos espaços do Centro de Educação Ambiental, nomeadamente as ações que contaram com a participação do pré-escolar de Forjães, as visitas à exposição “Ambiente Interativo” ou a participação em atividades previstas no âmbito do Plano de Atividades, encontram-se contabilizadas no relatório de atividades do CEA.

Por fim e no que diz respeito à avaliação das iniciativas desenvolvidas, optou-se por não se efetuar o envio de um questionário global, mas de aproveitar a presença de todos os intervenientes numa reunião a agendar para o início do próximo ano letivo, para averiguar junto dos parceiros o desenvolvimento das ações e a indicação de sugestões de melhoria.





Esposende diz SIM à biodiversidade



No âmbito das comemorações dos 20 anos de educação ambiental no concelho de Esposende, que foram assinalados durante o desenvolvimento da Semana da Biodiversidade, e ainda incluído no plano de atividades do projeto “Eco-Escolas”, foi levada a cabo a iniciativa “Esposende diz SIM à biodiversidade”, atividade que contou com a participação de alunos, pessoal docente e não docente das Eco-Escolas concelhias e que decorreu a 22 de maio de 2017, Dia Internacional da Biodiversidade.

Para o desenvolvimento desta iniciativa foram realizadas, no Centro de Educação Ambiental, duas reuniões de trabalho, envolvendo a participação dos professores coordenadores do projeto em cada uma das Eco-escolas, com vista à definição e preparação das várias ações, a saber:

- Elaboração de uma carta de Intenções “Esposende diz SIM à biodiversidade”, com sugestões e propostas concretas dos alunos das Eco-Escolas para a salvaguarda dos recursos biológicos do concelho e redução dos impactes das atividades humanas na biodiversidade. As propostas seleccionadas por cada escola foram depois integradas num documento que foi impresso em formato “pergaminho” e expostas num rol-up.
- Participação simbólica das escolas no Seminário “Novas Ferramentas para a Conservação Marinha”, através da leitura das propostas de cada escola para o aumento da biodiversidade local, em particular a biodiversidade marinha. Três alunos, em representação das três eco-escolas concelhias, aproveitaram a Sessão de Abertura do Seminário para expor aos presentes as suas preocupações em relação à biodiversidade

local e global e apresentar algumas propostas concretas com vista à minimização de alguns dos problemas que afetam a biodiversidade.

- Organização da visita dos alunos das Eco-escolas aos espaços expositivos da Semana da Biodiversidade. Quase 600 alunos pertencentes às três eco-escolas visitaram as exposições patentes no espaço expositivo da Semana da Biodiversidade. As visitas foram realizadas por turma e decorreram de forma faseada ao longo do dia. O transporte dos alunos desde o estabelecimento de ensino e o seu regresso foram garantidos pela Esposende Ambiente.

- Participação dos alunos e professores na coreografia “Esposende diz sim à biodiversidade”, idealizada por uma professora de ginástica que, atempadamente, preparou e ensaiou os alunos durante o intervalo do período letivo. A coreografia teve lugar no Parque Radical, no período da manhã e da tarde, e para a sua concretização oi entregue a cada um dos alunos e professores uma t-shirt com um dos símbolos do evento.

Tabela 4 – Número de participantes das Eco-Escolas na iniciativa “Esposende diz SIM à biodiversidade”.

Estabelecimento de ensino	Número de turmas	Número de participantes	Período do dia
Escola Profissional de Esposende	6	155	manhã
Escola EB 2,3 de Forjães	13	254	manhã
Escola EB 2,3 António Rodrigues Sampaio	6	128	tarde
Total	25	528	





Hora do Planeta



A Hora do Planeta é uma iniciativa global da rede WWF que acontece anualmente e que pretende mobilizar a população mundial para contribuir para um futuro sustentável para o planeta, manifestando essa determinação apagando, simbolicamente, as luzes durante uma hora de um dia pré-definido. Em 2017 a Hora do Planeta teve lugar a 25 de março. Assim, indivíduos, empresas, governos e comunidades foram convidados a desligar as suas luzes entre as 20h30 e as 21h30, para mostrar seu apoio a esta ação ambientalmente sustentável.

Numa celebração global em prol do planeta Terra, Esposende também aderiu a este movimento, apagando as luzes dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Casa da Juventude, Centro Interpretativo de S. Lourenço e Passadiço. Por sua vez a Esposende Ambiente também participou na Hora do Planeta 2017 ao apagar as luzes do seu Edifício Sede e do Centro de Educação Ambiental.

Este ano, o Município pretendeu ir mais além, pelo que desafiou todos os restaurantes aderentes ao “Março Sabores do Mar” a aderirem à iniciativa, apagando parcialmente as luzes dos seus espaços durante a Hora do Planeta.

Foram 13 os estabelecimentos de restauração concelhios que aderiram à iniciativa. Para além do “apagão” simbólico, os restaurantes aderentes distribuíram junto dos seus clientes separadores de livro dedicados ao tema da Hora do Planeta e do consumo sustentado de energia.

Programa Educação para a Segurança: VIDAS SEGURAS



Este programa, desenvolvido pela Esposende Ambiente, é parte integrante do Projeto Crescer Saudável, um projeto multidisciplinar dirigido à comunidade educativa e assegurado por diversos parceiros, que tem como pressuposto a criação de respostas integradas no âmbito da promoção da saúde em meio escolar. O projeto Vidas Seguras, desenvolvido pela colaboradora do Gabinete de Qualidade Total, tem como objetivo geral a promoção para a segurança infantil e segurança no trabalho, sendo que o mesmo se desdobra em duas vertentes distintas: “Crescer em Segurança” e “Trabalho Seguro, Melhor Futuro”. A participação da Esposende Ambiente neste projeto prende-se com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela empresa no âmbito do processo de certificação em Segurança e Saúde no trabalho.

Como habitualmente, o projeto Vidas Seguras teve no ano letivo de 2016/2017 uma excelente adesão por parte dos estabelecimentos de educação do ensino do 1º ciclo. Este engloba dois programas direcionados para os alunos do 4.º ano de escolaridade, nomeadamente o “Crescer em Segurança”, cuja temática envolve a segurança infantil, e o “Trabalho Seguro, Melhor Futuro” orientado para a segurança no trabalho. Em anexo segue o Mapa de Calendarização do VIDAS SEGURAS de 2016/2017, que se desenrolou durante os meses de março, abril e maio.

Das 19 escolas do ensino básico de Esposende, foram apenas contactadas aquelas cujos alunos do 4º ano ainda não tinham assistido anteriormente às sessões. Assim, foram contactadas 16 escolas para o projeto Crescer em Segurança e 17 escolas para o Trabalho Seguro, Melhor Futuro, tendo aderido um total de 14 escolas para cada um dos projetos, tendo sido realizadas as ações para 15 turmas com alunos no 4º ano.

Foram realizadas 15 sessões do programa “Crescer em Segurança” e 15 sessões do programa “Trabalho Seguro, Melhor Futuro”, envolvendo a participação de **279 e 281 alunos respetivamente**.

Mais informação sobre o projeto Vidas Seguras pode ser consultada em relatório próprio.



Iniciativa “Desperdício alimentar: MENOS É MAIS”



Sendo o desperdício alimentar um problema global, e tendo a União Europeia definida como meta a redução de 50% do desperdício alimentar em 2020, a Assembleia da República declarou 2016 como o Ano Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, pelo que se considerou pertinente a continuidade da realização de ações de esclarecimento sobre esta temática durante o ano letivo de 2015/2016.

O projeto consiste na realização de ações de sensibilização sobre a problemática do desperdício alimentar, dirigidas às turmas dos 5º e 8º anos de escolaridade. A sessão inclui uma apresentação sobre o desperdício alimentar, onde são explanadas as implicações e formas de o reduzir, complementada com uma atividade prática, também relacionada com o tema do desperdício alimentar em Portugal e no mundo.

Durante o ano letivo esta iniciativa não foi solicitada pelas escolas do 2º e 3º ciclos. Tendo presente a pertinência da temática, sugere-se que, para o próximo ano, esta ação possa ser alargada a outros níveis de ensino.

Iniciativa “Dia a dia, pense verde todo o ano”



Nesta iniciativa pretende-se assinalar localmente algumas datas dedicadas a temáticas ambientais, através do reconhecimento da importância da data e do desenvolvimento de atividades diversificadas que contribuam para uma maior consciencialização ambiental dos munícipes e visitantes.

Considerando que muitas destas datas foram comemoradas no âmbito do Plano de Atividades do CEA, integrando propostas mais abrangentes, e que as mesmas já se encontram descritas nos respetivos relatório quadrimestrais, no presente documento serão apenas indicados os dias assinalados.

- ✦ **Dia Nacional do Mar – 16 de novembro**
Atividade prática realizada no Centro de Educação Ambiental
- ✦ **Dia da Floresta Autóctone – 23 de novembro**
Realização de trilho temático na freguesia de Forjães, visita às árvores notáveis do concelho e ação de reflorestação
- ✦ **Dia Mundial da Floresta – 21 de março**
Atividade prática realizada no Centro de Educação Ambiental
- ✦ **Dia Mundial da Água – 22 de março**
Atividade prática realizada no Centro de Educação Ambiental e visita à restinga
- ✦ **Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho**
Atividade prática realizada no Centro de Educação Ambiental e ação de limpeza nas freguesias de Curvos e Palmeira de Faro
- ✦ **Dia Mundial dos Oceanos – 8 de junho**
Atividade prática realizada no Centro de Educação Ambiental



Projeto “ESCOLA DA NATUREZA”



Este projeto, de âmbito intermunicipal, foi promovido e coordenado pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Viana do Castelo, e teve como parceiros a Universidade de Coimbra, o Município de Esposende e o Município de Vila Nova de Cerveira, tendo como objetivo principal a implementação de um sistema de monitorização ambiental dos ecossistemas naturais a ser aplicado preferencialmente pela comunidade jovem escolar. O Município de Esposende, através da Esposende Ambiente, apoiou o desenvolvimento do projeto “Escola da Natureza” junto dos estabelecimentos de educação e ensino concelhios.

Tendo presente as características e requisitos do projeto, nomeadamente a obrigatoriedade dos docentes frequentarem várias formações, e o facto de existir um número limite de inscrições de turmas concelhias, foi realizada uma primeira reunião de apresentação do projeto, realizada a 8 de julho, onde estiveram presentes representantes das entidades envolvidas, bem como os responsáveis dos vários agrupamentos,

As inscrições foram efetuadas on-line, diretamente no site do CMIA de Viana do Castelo, tendo sido solicitado aos professores que seleccionassem um dos quatro temas passíveis de serem trabalhados.

Na tabela que se segue encontram-se indicados os estabelecimentos educativos concelhios aderentes e as turmas participantes no projeto.

Tabela 5 – Identificação das escolas concelhias e respetivas turmas que se inscreveram no projeto “Escolas da Natureza”, bem como o tema selecionado.

Escola	Docente	Nº de Alunos	Ano de esc.	Tema
Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira	Ana Cristina Barreiros	18	7º F	Sistemas dunares
Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira	José António Fernandes	21	5º A	Sistemas dunares
Escola Profissional de Esposende	João Jaques	20	10º TGA2	Ecosistemas ribeirinhos
Escola Secundária ciclo Henrique Medina	Maria Eduarda F.P. Castro	24	8º A	Ecosistemas ribeirinhos
Escola Básica 2,3 de Forjães	Fernanda Garrido	15	8º B	Ecosistemas ribeirinhos
Escola Básica 2,3 de Apúlia	João Domingues da Torres	20	5º J	Praia rochosa

Depois de validadas as inscrições, foi dado início ao projeto anual que incluiu três saídas de campo com os alunos (uma por período letivo), o preenchimento de fichas pedagógicas, a participação em dois seminários e várias formações ao longo do ano dirigidas aos docentes que foram agendadas pela entidade promotora e comunicadas diretamente aos professores responsáveis pelo desenvolvimento do projeto e a produção de posters que integraram uma exposição que esteve patente no Hotel Axis em Viana do castelo, Para além das visitas de campo, as escolas concelhias realizaram também uma visita ao CMIA de Viana do Castelo. De seguida são apresentadas as saídas de campo que decorreram ao longo do ano e respetivas escolas, bem como as datas e participantes no Trilho da Natureza, realizado no âmbito do mesmo projeto e que contou com a participação das escolas do concelho de Viana do Castelo inscritas no projeto.



Tabela 6 – Atividades realizadas no âmbito do projeto “Escolas da Natureza”, respetivas participações e parceiros.

Data e Horário	Atividade	Identificação dos visitantes	Nº Participantes e acompanhantes	Parceiros e Colaboradores
31/10/2016	1ª saída de campo	Escola EB 2,3 de Apúlia - 5ºJ	20 + 2	CMIA e UM
02/11/2016		Escola EB 2,3 de Forjães - 8ºB	15 + 1	CMIA e UM
10/11/2016		2 turmas de Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira	39 + 4	CMIA e UM
14/11/2016		TGA2 de EPE	20 + 1	CMIA e UM
16/11/2016		Escola Secundária Henrique Medina - 8ºA	24 + 2	CMIA e UM
25/01/2017	Trilho da Natureza (Fão)	5ºD – Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito	20 + 3	PNLN e CMIA
06/02/2017		8ºC – Escola Básica 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires	21 + 3	PNLN e CMIA
10/02/2017		9ºD - Escola Básica e Secundária Pinto José de Brito	20 + 3	PNLN e CMIA
14/02/2017		5ºA - Escola Básica de Foz do Neiva	20 + 3	PNLN e CMIA
16/02/17		8ºC - Escola Foz do Neiva	18 + 3	PNLN e CMIA
21/02/17		7ºC - Escola Básica de Darque	12 + 2	PNLN e CMIA
09/03/17	2ª saída de campo	Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira - 7ºF	18 + 2	CMIA e UM
15/03/17		Escola EB 2,3 de Forjães - 8ºB	15 + 1	CMIA e UM
15/03/17		TGA2 de EPE	20 + 2	CMIA e UM
16/03/17		Escola Secundária Henrique Medina - 8ºA	24 + 2	CMIA e UM
20/03/17		Escola EB 2,3 de Apúlia - 5ºJ	20 + 2	CMIA e UM
09/05/17	saída de campo	Escola EB 2,3 de Forjães - 8ºB	15 + 1	CMIA e UM

11/05/17		Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira - 7°F	18 + 2	CMIA e UM
11/05/17		Escola Secundária Henrique Medina - 8°A	24 + 2	CMIA e UM
15/05/17		Escola EB 2,3 de Apúlia - 5°J	20 + 1	CMIA e UM
26/05/17		TGA2 da EPE	20 + 2	CMIA e UM

Para além das saídas de campo, e tal como referido anteriormente, no âmbito deste mesmo projeto foram realizados dois seminários.

O primeiro evento decorreu em Esposende, no Centro de Educação Ambiental, a 4 de fevereiro de 2017, e contou com a participação de todos os professores das escolas do concelho de Esposende e de Viana do Castelo envolvidos no projeto “Escolas da Natureza”, num total de 26 participantes. A sessão visou a realização de um balanço ao desenvolvimento do projeto e pretendeu também aferir o grau de cumprimento dos objetivos traçados e de satisfação dos envolvidos.

A 22 de junho, e integrado num programa mais alargado, foi realizado em Viana do Castelo um segundo seminário. Nesta sessão de trabalho foram apresentados os principais resultados dos inquéritos realizados junto de alunos e professores, as conclusões do estudo efetuado e partilhadas as opiniões e experiências dos professores e técnicos envolvidos. Participaram no seminário 5 professores de Esposende,





Campanha de sensibilização para a separação seletiva

Tendo em vista aumentar e melhorar a separação seletiva dos resíduos urbanos, a Resulima, com o apoio da Esposende Ambiente, promoveu uma campanha de sensibilização ambiental junto dos alunos do 5º e 6º ano dos 6 concelhos que fazem parte da sua área de atuação, com o objetivo de sensibilizar a população escolar para a importância da separação de resíduos na escola e em casa. A campanha incluiu a realização de uma palestra nas escolas interessadas, bem como a distribuição do *kit professor* aos professores de ciências da natureza e de um ecoponto doméstico a cada um dos alunos participantes.

As escolas interessadas efetuaram a inscrição através de contacto telefónico ou envio de mail, tendo sido posteriormente agendadas as sessões tendo presente o horário letivo das escolas inscritas e a disponibilidade dos técnicos da Resulima.

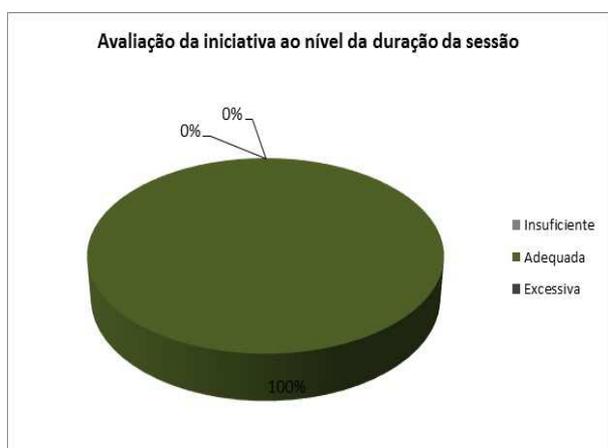
Tabela 7 – Identificação as escolas e turmas aderentes à Campanha de Sensibilização para a Separação Seletiva e datas de realização das sessões.

Data e Horário	Identificação dos visitantes	Nº participantes	Horário
17/11/2016	EB2,3 de Forjães – 3 turmas 6º ano	53	14h15
07/12/2016	EB2,3 Marinhas – 6º C	26	11h00
10/01/2017	EB2,3 Marinhas – 5º C	26	11h00
10/01/2017	EB2,3 Marinhas – 6º A	22	12h00
12/01/2017	EB2,3 Marinhas – 6º B	27	14h30
17/01/2017	EB2,3 Marinhas - 5º A	27	14h30
19/01/2017	EB2,3 Marinhas - 5º B	22	9h10
10/02/2017	EB2,3 Apúlia – 3 turmas 6º ano	60	8h25
11/02/2017	EB2,3 Apúlia – 3 turmas 5º ano	65	10h10

As sessões foram desenvolvidas por técnicos da Resulima em contexto de sala de aula, normalmente durante as aulas de Ciências Naturais.

Pese embora inicialmente prevista apenas para o 1º período, devido a constrangimentos relacionados com a disponibilidade das escolas, foi necessário agendar algumas ações para o 2º período letivo.

De seguida apresentam-se os resultados da avaliação efetuada junto dos professores participantes.





Apoio aos Projetos Educativos e Ações Ambientais



Dando continuidade ao apoio e colaboração prestados em anos anteriores, o DPS, sempre que solicitado, disponibilizou-se para colaborar no desenvolvimento de projetos relacionados com a sensibilização e educação de grupos específicos e da população em geral, sempre na vertente ambiental e no sentido da promoção do desenvolvimento sustentável.

Os pedidos chegam normalmente através de grupos organizados ligados aos estabelecimentos de educação e ensino, mas também de juntas de freguesia, de IPSS's e de entidades extra concelhias.

Na tabela que de seguida se apresenta, encontram-se elencadas e sucintamente descritas os principais contributos levadas a cabo. Seguem também algumas imagens das atividades desenvolvidas no âmbito destas parcerias.

Tabela 8 – Projetos que foram alvo de apoio por parte do DPS, respetiva entidade requerente, calendarização e número de participantes.

INICIATIVA	PARTICIPANTE	DATA	NÚMERO
Cãominhada O Município de Esposende, com a colaboração da Esposende Ambiente, promoveu uma cãominhada, onde participaram cães, donos e munícipes. Esta ação consistiu num passeio pela marginal de Esposende e visou sensibilizar os participantes para a importância da salvaguarda dos direitos dos animais.	População em geral, cães e respetivos donos	2 de outubro	55

<p>Ação de reflorestação</p> <p>Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Floresta Autóctone foi realizada uma ação de reflorestação de uma área ardida durante o último incêndio de S. Lourenço, num terreno situado na encosta, já em Marinhas.</p>	Turma do 2º ano da EB1 de Vila Chã	30 novembro	27
<p>Oficina de Reciclagem de Papel</p> <p>Esta ação contou com uma apresentação teórica sobre a importância da floresta e as vantagens ambientais e económicas da reciclagem, seguida de uma ação de reciclagem de papel com a participação dos alunos.</p>	EB1/JI da Charneca - Caldas das Taipas	19 janeiro	25
<p>Ação de sensibilização sobre Política dos 3 R's</p> <p>Esta ação de sensibilização foi assegurada pela Resulima e decorreu no espaço escolar, envolvendo a participação de uma turma do ensino profissional e realizada no âmbito do módulo sobre gestão dos resíduos urbanos.</p>	Escola EB 2,3 António Rodrigues Sampaio - Turma 11º ano	24 fevereiro	9
<p>Visita ao Aterro Sanitário da Resulima</p> <p>Esta visita complementou a ação desenvolvida na sala de aula, uma vez que permitiu a observação in loco dos passos associados à gestão dos resíduos produzidos no concelho.</p>	Escola EB 2,3 António Rodrigues Sampaio - Turma 11º ano	14 março	9
<p>Visita à restinga</p> <p>Com a colaboração do Parque Natural do Litoral Norte foi realizada uma visita guiada à restinga. Para além duma abordagem à funções ecológicas da língua de areia, foram também discutidas questões relacionadas com a erosão e com o PNLN.</p>	EB1 de Gemeses	22 março	37
<p>Atelier de Papagaios de Papel</p> <p>Esta iniciativa, desenvolvida em parceria com a Esposende 2000 há já alguns anos, pretendeu uma vez mais assinalar o Dia da Liberdade. Neste Atelier os participantes podem construir o seu papagaio de papel com o apoio dos colaboradores presentes, utilizando os materiais disponíveis para o efeito.</p>	População em geral	25 abril	cerca de 100
<p>Litoral Norte Feira da Natureza</p> <p>Promovida pelo Município de Esposende em colaboração com diversos parceiros, teve lugar na zona ribeirinha de Fão a 2ª edição da Feira da Natureza. Para além duma exposição alusiva ao Centro de Educação Ambiental, foram também desenvolvidas oficinas práticas relacionadas com o tema da floresta e das aromáticas.</p>	População em geral	5 a 7 maio	não definido



Limpar Curvos Dando continuidade a um projeto já com alguns anos, foi levado a efeito mais uma edição do “Vamos limpar Curvos”. A apresentação versou sobre a temática do combate ao desperdício alimentar, seguindo-se uma ação de recolha de resíduos presentes na zona envolvente ao edifício da Sede da Junta.	Escola EB e JI de Curvos	5 junho	90
Limpar Palmeira Dando continuidade a um projeto já com alguns anos, foi levado a efeito mais uma edição do “Vamos limpar Palmeira”. A apresentação versou sobre a temática do combate ao desperdício alimentar, seguindo-se uma ação de recolha de resíduos presentes entre o edifício da Sede da Junta e o Parque de Compostagem.	Escola EB de Barral, CICS (crianças e idosos),	5 junho	135



Desfile de carnaval “FANTASIA AMBIENTE”



No dia **24 de fevereiro** decorreu mais uma edição do Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”. Considerando que em 2017 se assinalam 20 anos sobre o início do projeto de educação ambiental em Esposende, o tema do desfile deste ano foi **“20 anos de educação ambiental”**.

O desfile teve início no Largo dos Bombeiros (Parque de Estacionamento) pelas 10h00, e contou com a participação de cerca de 550 figurantes, entre crianças, idosos, professores, auxiliares da ação educativa e utentes de 13 estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, que proporcionaram um espetáculo bastante animado e colorido a todos os munícipes que quiserem assistir à passagem do cortejo. O desfile continuou depois em direção ao Largo Rodrigues Sampaio, seguindo depois pela Rua 1º de Dezembro, Praça do Município Largo Dr. Fonseca Lima, Rua Conde Castro, tornando ao Largo Rodrigues Sampaio e terminando no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado.

O tema central do desfile deste ano pretendeu chamar a atenção da comunidade educativa e da população em geral para a forma como as questões ambientais evoluíram em 20 anos – poluição *versus* limpeza; uso consciente da energia e água *versus* desperdício; lixeiras *versus* separação seletiva resíduos; rios sujos *versus* rios limpos; incêndios *versus* floresta autóctone, etc. Foi também objetivo sensibilizar os participantes e população em geral para a necessidade de uma gestão adequada dos resíduos urbanos, a importância da política dos 3 R's e a mais valia associada à reutilização criativa dos resíduos de forma criativa. Para além da temática sugerida, algumas das instituições e escolas participantes optaram por abordar outros temas, associados aos projetos educativos em curso, no sentido de promover a aplicação da Política dos 3 R's e sensibilizar a população para preservação do meio ambiente.



À semelhança do que vindo a acontecer, foi solicitada a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, seja através da cedência de grades e cones sinalizadores, bem como no que diz respeito ao apoio do Serviço de Proteção Civil, no sentido de se salvaguardar as questões relacionadas com a segurança dos participantes, nomeadamente através do contacto privilegiado como as entidades de segurança.

Na tabela que se segue encontram-se identificados os estabelecimentos de educação e ensino e instituições participantes no desfile de 2017, bem como o número de participantes (crianças, idosos, professores, monitores e funcionários).

Tabela 9 – Escolas e IPSS's que participaram no desfile, e respetivo número de participantes.

Identificação dos visitantes	Nº participantes	Nº acompanhantes
Escola Sementes de Liberdade	20	5
APPACDM	23	10
Escola EB1 de Vila Chã	58	6
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	43	7
Centro Social da Juventude de Mar	44	5
JI de Cepães	48	7
Centro Social Juventude Unida de Marinhas	60	6
ACARF	8	2
Centro de Apoio Social Ernestino Miranda	16	3
Escola EB1 de Rio de Moinhos	54	5
Centro Social da Paróquia de Curvos	45	7
Centro Comunitário de Vila Chã	18	2
Centro Social de Belinho	42	5
TOTAL	479	70

Depois da iniciativa foram enviados inquéritos de avaliação da satisfação a todos os participantes. Dos 13 inquéritos que foram enviados por mail, apenas foram devolvidos 3, correspondendo a cerca de **23%** de respostas.

Da análise aos resultados obtidos com este inquérito, e pese embora o número de respostas recebidas não nos permita considerar as mesmas representativas da opinião da maioria dos participantes, é possível concluir o seguinte;

- As normas de participação foram enviadas dentro do prazo e a divulgação efetuada foi considerada suficiente;
 - Quem usufruiu do serviço de transporte considera que a qualidade do mesmo foi boa;
 - O lanche oferecido aos participantes também foi considerado adequado;
 - A animação do desfile foi considerada adequada; às necessidades;
 - As questões de segurança das crianças durante as travessias e saída dos autocarros foram devidamente salvaguardadas, não havendo nada a apontar;
-
- Dois participantes consideram que a iniciativa deverá manter-se para o próximo ano;
 - No que diz respeito a sugestões, o JI de Cepães deixou ficar a seguinte observação:

Verificamos pouca adesão do ensino público e pensamos ser necessário fazer uma reflexão sobre o assunto. O Prémio de participação deveria ser revisto uma vez que os materiais são cada vez mais caros (cola, tintas, etc).

Por fim, de referir que, no que diz respeito à questão nº 10 “Como avalia a organização do desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” pela Esposende Ambiente”, dos 3 inquiridos rececionados, 2 inquiridos avaliaram com “muito bom” enquanto que 1 inquirido avaliou com “bom”.





Ações de Voluntariado Ambiental



Esta iniciativa integra as diversas ações de voluntariado ambiental levadas a cabo ao longo do ano letivo, e que incluíram essencialmente atividades de arranque e controlo de invasoras, como o chorão das praias e a austrália, bem como ações de recolha de resíduos e limpeza do areal.

Algumas das ações levadas a cabo foram promovidas pelas Esposende Ambiente e envolveram a colaboração e participação de várias entidades e associações locais. De destacar a grande ação de limpeza de praias e zonas ribeirinhas realizada 17 e 18 de março, e que envolveu a participação de vários organizados do concelho. Para a preparação destas ações foram realizadas duas reuniões de trabalho no Centro de Educação Ambiental onde, para além da Esposende Ambiente e do Município de Esposende, estiveram presentes as várias partes interessadas (juntas de freguesia, ONGA's locais, associações e escolas de atividades náuticas, escuteiros, entre outros). As reuniões de trabalho tiveram lugar a 19 de janeiro e 9 de março, com 32 presenças.

Outras ações foram realizadas em parceria com outras entidades ou até mesmo promovidas localmente por associações de âmbito regional e nacional, uma vez que, tendo em conta a semelhança dos objetivos e a necessidade de rentabilizar os recursos disponíveis, a colaboração e interajuda no desenvolvimento destas ações são sempre uma mais valia.

Para além da comunidade educativa, também a população em geral e vários grupos da sociedade foram desafiados a darem o seu contributo individual para a preservação e manutenção dos recursos naturais do concelho.

Na tabela que se segue encontram-se identificadas as ações realizadas ao longo do ano letivo, bem como os respetivos participantes.

Tabela 10 – Identificação e número de participantes nas ações de voluntariado ambiental.

Data	Identificação participantes	Nº participantes	Horários	Descrição ação
17/03/17	3 turmas da Escola António Rodrigues Sampaio	92	9h30	Ação limpeza Praia Cepães
18/03/17	Escolas Surf, Associações, Juntas, Associação funcionários (ver NI) GTF	200	9h00	Ação limpeza: Ramalha. Rio de Moinhos. Ofir (Restinga e Praia) zona ribeirinha Esposende, norte Cepães. Foz Neiva e Carruagem
25/03/17	Assobio, Rio Neiva, EAmb. Atividade promovida pelo GTF	30	9h00	Arranque de invasoras – início restinga
24/04/17	Uma turma da Escola EB2,3 de Forjães	17	14h00	Ação de limpeza e arranque invasoras – praia de Belinho
14/06/17	Agrupamento Escolas Real – Braga. Atividade em parceria com o CEA e CISL	110	9h00 / 14h30	2 ações de limpeza na zona da restinga
Total participantes		476		

Os trabalhos foram realizados em diversos pontos do concelho, com particular destaque para o estuário do rio Cávado (margens direita e esquerda), praia de Belinho, praias de Cepães e Rio de Moinhos, Marinhas, praia de Ofir, praia da Ramalha e praia de Guilheta, Antas.





Visita à ETAR / Visita ao ATERRO SANITÁRIO

No início do ano letivo foi considerado fundamental a inclusão de visitas guiadas a uma ETAR, de modo a dar a conhecer aos mais jovens as diferentes fases do tratamento das águas residuais produzidas no concelho e a importância ambiental deste tipo de infraestruturas. Esta iniciativa seria assegurada pelas Águas do Norte, uma vez que a gestão do sistema de tratamento das águas residuais em Esposende está sob responsabilidade dessa empresa. O procedimento passaria pela receção das inscrições dos estabelecimentos de educação e ensino interessados e a Esposende Ambiente ficaria responsável pelo pedido *online* da visita, procedimento implementado em anos anteriores. Contudo, e devido a alterações na orgânica da empresa Águas do Norte, o Regulamento das Visitas sofreu alterações significativas, em particular no que diz respeito à abrangência das faixas etárias dos visitantes, permitindo apenas as visitas a alunos que se encontram a frequentar o ensino superior.

Face à nova realidade, foi necessário proceder à invalidação da iniciativa, tendo sido sugerido por alguns estabelecimentos de educação e ensino a realização de uma visita guiada às instalações do Sistema Intermunicipal da Resulima em substituição.

Na tabela que se segue encontram-se indicados as visitas realizadas e respetivos participantes.

Tabela 11 – Identificação das turmas e número de participantes que efetuaram a visita guiada à Resulima.

Data e Horário	Identificação dos visitantes	Nº Participantes	Horários	Observações
10/02/2017	EB1 de Esposende	25	9h45	4ºA
17/02/2017	EB1 de Esposende	17	9h45	4ºB
03/03/2017	EB1 de Esposende	49	9h45	3ºA + 3ºB
10/03/2017	EB1 de Esposende	25	10h00	4ºC
17/03/2017	EB1 de Esposende	26	10h00	3ºC
23/05/2017	EB1 de Mar	17	10h00	1ºano
26/05/2017	EB1 de Mar	12	10h00	2º ano
29/05/2017	EB1 de Mar	18	10h00	3º ano
02/06/2017	EB1 de Mar	15	10h00	4º ano

Projeto AQUA Cávado



Enquanto membro da CIM Cávado - Comunidade Intermunicipal do Cávado e da Agência de Energia do Cávado, o Município de Esposende associou-se à promoção de um conjunto de iniciativas, no âmbito do Programa de Ação para Valorização do Rio Cávado designado AQUA Cávado - “O rio que nos une” - 2º e 3º edições.

O programa visa destacar a importância e promover a utilização e a conservação do rio Cávado e seus afluentes, atendendo ao valor crescente do seu património ambiental e natural e à importância da preservação do equilíbrio dos seus ecossistemas naturais e considerando ainda que um dos maiores desafios do século XXI é o combate à escassez da água.

Neste sentido, pretende-se que os Municípios da CIM Cávado - Esposende, Amares, Barcelos, Braga, Terras de Bouro e Vila Verde, em parceria com outras entidades, desenvolvam diversas atividades orientadas para a população em geral.

O programa decorre anualmente de 22 de março, Dia Mundial da Água, a 1 de outubro, Dia Nacional da Água, e conta com um programa diversificado, para vários públicos, tendo sido incluído em cada edição novas ações de acordo com a estratégia e indicações surgidas durante uma reunião de trabalho com todos os intervenientes.

Em setembro e outubro de 2016 foram desenvolvidas as últimas atividades do programa do ano anterior e a partir de 22 de março arrancou a 3ª edição deste projeto.



- Sessão de encerramento da 2º edição do projeto

Como o intuito de analisar e perspetivar alguns projetos e oportunidades para a valorização dos recursos hídricos do vale do Rio Cávado, bem como fazer um balanço do desenvolvimento do projeto, realizou-se, no dia **3 de outubro**, no Centro de Educação Ambiental de Esposende, uma reunião de trabalho, numa organização conjunta do Município de Esposende, CIM Cávado e Agência de Energia do Cávado, que contou com a participação dos executivos e técnicos municipais que estiveram envolvidos no projeto, bem como as entidades parceiras.

- Apresentação do programa da 3º edição do projeto

A apresentação do programa da 3ª edição do projeto “AQUA Cávado, o rio que nos une”, decorreu a **22 de março**, no Museu dos Biscaínhos em Braga. Estiveram presentes os Municípios que fazem parte da CIM Cávado, bem como os vários parceiros do projeto.

- Caminhada “Cávado, o rio que nos une”

O Município de Esposende organizou no dia **16 de julho**, a Caminhada “Cávado, o rio que nos une”, realizada entre Barcelinhos e Fonte Boa, Esposende, pela margem esquerda do Rio Cávado, onde participaram cerca de 2 centenas de pessoas.

- Ações de sensibilização

O programa integrou também um ciclo de ações, com o objetivo de sensibilizar para a necessidade e importância da conservação do rio e das suas margens. As palestras e workshops realizados incluem diversos temas. Em Esposende, o tema abordado foi “Engenharia natural” e a sessão decorreu no dia **19 de maio**, no âmbito da Semana da Biodiversidade.

- Dias a viver a água

“Dias a Viver a Água” é uma das atividades desenvolvidas por cada um dos Municípios, direcionada aos alunos dos 1.º e 2.º ciclo e que visa proporcionar experiências e transmitir conhecimento sobre diversas temáticas relacionadas com a água do Rio Cávado. O programa integra a visita ao Mosteiro de Tibães e desenvolvimento de experiências relacionadas com a temática água, um piquenique à beira rio, em Barcelos, seguida de um percurso interpretativo no Parque Natural do Litoral Norte ou

visita ao Centro de Educação Ambiental, no caso das condições climatéricas não serem as mais favoráveis.

Tabela 12 – Identificação do Município e o número de participantes que participaram na atividade “Dias a viver a água”.

Data	Identificação participantes	Nº crianças	Nº acompanhantes	Local ação
13/09/2016	Município Amares	25	2	PNLN
15/09/2016	Município Amares	Não realizada		---
21/09/2016	Município de Vila Verde	Não realizada		---
22/09/2016	Município de Vila Verde	Não realizada		---
02/05/2017	Município de Braga	Não realizada		---
25/05/2017	Município de Braga	65	5	CEA
08/06/2017	Município de Terras de Bouro	35	6	CEA
13/06/2017	Município de Terras de Bouro	33	4	PNLN
05/07/2017	Município de Esposende	44	7	PNLN
13/07/2017	Município de Esposende	17	2	PNLN

No início do próximo ano letivo serão realizadas as atividades restantes com os Municípios de Barcelos, Vila Verde e Amares.





Considerações finais



Os projetos educativos na área da educação para a sustentabilidade desempenham um papel vital para a informação e formação dos cidadãos, contributos fundamentais para a construção de uma sociedade ambientalmente consciente e verdadeiramente participativa. Nesse sentido o desenvolvimento do Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES), à semelhança de outros projetos municipais, continua a ter um lugar de destaque enquanto ferramenta educativa que privilegia a experimentação e a participação ativa dos cidadãos.

Presentemente o PES constitui-se como um complemento ao trabalho educativo desenvolvido no Centro de Educação Ambiental na área da educação ambiental, procurando o envolvimento de outros públicos, focando a sua atuação junto dos responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos educativos de escolas e associações, e colaborando no desenvolvimento de iniciativas de voluntariado ambiental. Mas para além dessa função, o trabalho realizado no âmbito do PES tem procurado consolidar e fortalecer a relação da Esposende Ambiente junto da comunidade, indo assim para além da prestação dos serviços de base como seja a disponibilização de água para consumo, a gestão das águas residuais e águas pluviais, a manutenção dos espaços verdes e a gestão dos resíduos urbanos.

De um modo geral podemos afirmar que as atividades programadas para o ano letivo de 2016/2017 no âmbito do PES decorreram de acordo com o que estava previsto,

com exceção da invalidação da visita a uma ETAR, embora tenha havido a necessidade pontual de se efetuar alguns ajustes decorrentes de condições climatéricas adversas e/ou da indisponibilidade de transporte.

Importa realçar que muito do trabalho concretizado e das iniciativas realizadas no âmbito do PES decorreram, uma vez mais, em articulação com o Centro de Educação Ambiental, uma vez que os recursos são transversais e as temáticas ambientais são, em alguns casos, semelhantes, para além dos próprios conteúdos e abordagens se complementarem. Podemos concluir que, de um modo geral, o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental para o ano letivo de 2016/2017 foi bastante satisfatório,

Ao longo dos 2º e 3º períodos letivos a Esposende Ambiente entendeu importante assinalar os 20 anos de educação ambiental em Esposende, através da realização de atividades pontuais onde foi evidenciado a evolução do trabalho educativo e de sensibilização realizado no concelho. Todavia, e no que à Semana da Biodiversidade diz respeito, a aposta recaiu, não numa retrospectiva temporal com vista à divulgação de todo o trabalho desenvolvido ao longo destas duas décadas, mas sim numa perspetiva de futuro, apontando o caminho que o Município pretende tomar ao nível ambiental e de educação para o ambiente, destacando a importância do conhecimento e das novas tecnologias na definição de estratégias de gestão sustentável dos recursos naturais do concelho e da prevenção dos impactes negativos decorrentes das atividades humanas.

Também de realçar que, tendo presente os novos projetos e iniciativas que terão lugar durante o próximo ano letivo, nomeadamente ações resultantes de parcerias estabelecidas entre o Município de Esposende / Esposende Ambiente, EM e várias outras entidades, bem como do desenvolvimento das ações previstas em sede de candidaturas aprovadas, a questão do trabalho em rede e a construção de projetos integrados e devidamente articulados assumem uma importância acrescida, aspetos que deverão ser tomados em conta aquando da delineação dos projetos e atividades a curto e médio prazo.